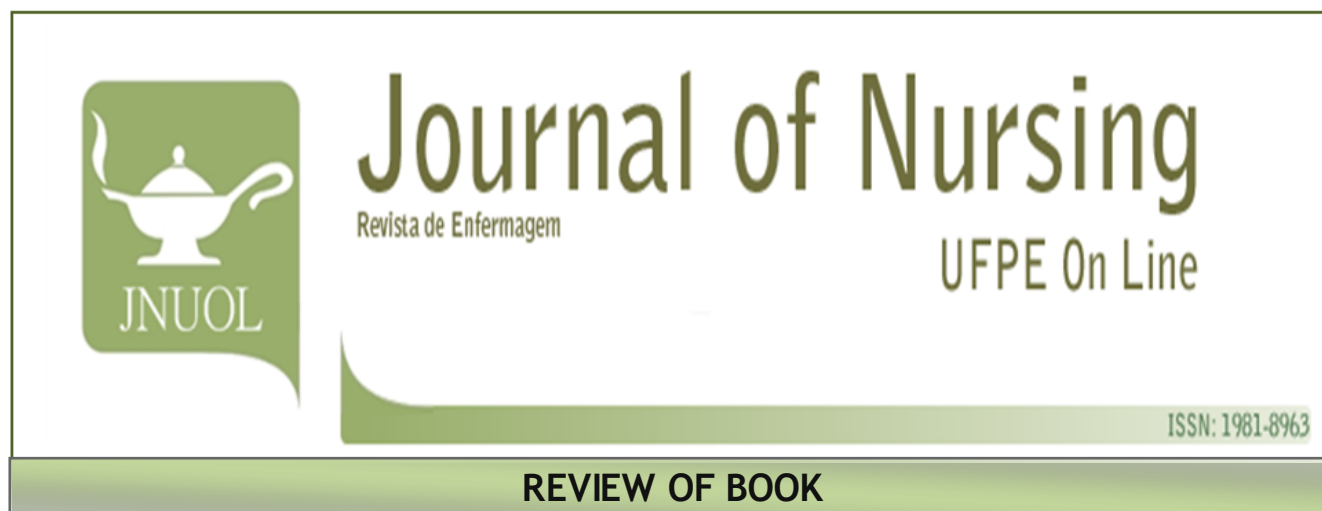




COMO E POR QUE AS DESIGUALDADES SOCIAIS FAZEM MAL À SAÚDE

Cecília Nogueira Valença. Enfermeira. Mestre. Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: cecilia_valenca@yahoo.com.br

Lorena Mara Nóbrega de Azevêdo. Enfermeira. Discente da Licenciatura Plena em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: lorenanobregaazevedo@yahoo.com.br

Raimunda Medeiros Germano. Enfermeira. Doutora. Docente dos cursos de Graduação e pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: rgermano@natal.digi.com.br

O livro que apresentamos foi escrito por Rita Barradas Barata, publicado em 2009, com 120 páginas. Ao integrar a coleção Temas em saúde, da Editora FioCruz, apresenta algumas particularidades decorrentes do caráter dessa coleção para tornar a leitura mais agradável: número reduzido de tabelas e gráficos, para facilitar a leitura e permitir, mesmo para leitores não especializados, uma visão panorâmica sobre o assunto.

Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde está constituído em seis capítulos. O primeiro, *O que queremos dizer com desigualdades sociais em saúde?*, questiona quais são as explicações mais frequentes para as desigualdades sociais em saúde e as teorias disponíveis para entendê-las. Para isso, apresenta brevemente algumas considerações teóricas sobre o tema das desigualdades sociais em saúde, tais como a teoria estruturalista ou materialista, a psicossocial, a ecossocial, a determinação social do processo saúde-doença e sua equivalente brasileira, a teoria do modo de vida. Assim, aponta as correntes e tendências existentes na pesquisa epidemiológica sobre o tema.

O segundo capítulo, intitulado *A posição social e seus reflexos sobre a saúde*, a autora trata dos conceitos marxistas e weberianos de classe social, buscando na sociologia a compreensão sobre as desigualdades no estado de saúde e no uso dos serviços, ou seja, como a posição social de cada indivíduo repercute sobre sua saúde. Aborda também as desigualdades relacionadas aos locais de moradia.

No terceiro, *Ser rico faz bem à saúde?*, questiona-se: quais são os impactos do nível absoluto de riqueza sobre os indicadores de saúde? Assim, são discutidas as relações entre a riqueza e o estado de saúde, a partir da concentração na distribuição relativa da riqueza e do paradoxo da dissociação entre riqueza e nível de saúde.

As desigualdades étnicas necessariamente significam racismo? O quarto capítulo introduz a discussão sobre etnia e discriminação, como categorias importantes de análise no estudo de desigualdades sociais em saúde. Para isso, traz à tona o racismo e a discriminação, o conceito de raça, as relações entre etnia e saúde e as diferenças no acesso a serviços de saúde.

No quinto, *Relações de gênero e saúde: desigualdade ou discriminação?* o destaque é dado às relações de gênero e à produção da saúde e da doença. Assim, conceitua-se gênero, e discutem-se: as relações entre gênero e outras categorias no estudo das desigualdades; gênero e estado de saúde e as questões de gênero e o uso de serviços de saúde.

O último capítulo contempla as políticas para o enfrentamento das desigualdades. Assim, no ensejo da discussão sobre os modelos multicausais do processo saúde-doença, conclui-se que os profissionais de saúde precisam estar adequadamente habilitados para garantir a qualidade técnica e humana do atendimento, e os serviços precisam estar organizados para responder às necessidades de saúde.

Por último, apresentam-se algumas considerações e conclusões, além de referências e sugestões de leituras complementares sobre a temática. Para a autora, o reconhecimento das desigualdades sociais em saúde, a busca pela compreensão do processo que as produzem e a identificação dos aspectos que estabelecem a mediação entre os processos macrossociais e o perfil epidemiológico dos grupos sociais é uma condição indispensável para que seja possível buscar formas de enfrentamento nas políticas públicas ou na vida cotidiana.

Este livro se destaca pelo caráter problematizador, atualizado e crítico sobre os dilemas e desafios das desigualdades sociais em saúde no Brasil e no mundo, traçando o panorama reflexivo sobre a temática e mostrando algumas soluções.

REFERÊNCIA

Barata RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2011/09/11
Last received: 2012/02/03
Accepted: 2012/02/05
Publishing: 2012/03/01

Corresponding Address

Cecília Nogueira Valença
Condomínio Serrambi V
Av. Ayrton Senna, s/n., Bl. 08, Ap. 203
Nova Parnamirim
CEP: 59151-905 – Parnamirim (RN), Brazil